

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: [mobiserv@teledata.mz](mailto:mobiserv@teledata.mz)

Maputo - Moçambique



ARMÁRIO METÁLICO  
Portas de vidro.



ARMÁRIO METÁLICO  
Misto.



ARMÁRIO METÁLICO  
Com 2 portas, 4 prateleiras.



ARQUIVADOR METÁLICO  
Com 4 gavetas.

**26** Novembro  
**2014**

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 930

**H**ORIZONTE  
**25**

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



PELA IMPORTÂNCIA DA QUESTÃO

**INNOQ pretende levar qualidade  
ao sector da Educação**

PELA IMPORTÂNCIA DA QUESTÃO

# INNOQ pretende levar qualidade ao sector da Educação

MAPUTO – O Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ), pretende envolver o Sector da Educação nas questões da qualidade por considerar que se for passado este tipo de conhecimento para o ensino primário, secundário, institutos até às universidades o país vai dispor de consumidores educados à altura da qualidade ou seja, um consumidor que possa exigir porque sabe qual é a importância da qualidade.

Para Alfredo Sitói, este consumidor ao exigir qualidade no produto ou serviços que adquire estará de alguma forma a puxar pelos agentes económicos que não querem optar pela qualidade, ajudando-os a conseguir no futuro competir ao nível do mercado regional. O director-geral do INNOQ fez estas considerações quando falava em exclusivo ao Horizonte25 sobre a Semana de Qualidade que decorreu há dias no país. Sobre a questão, disse que a avaliação que a instituição que dirige faz da Semana de Qualidade é positiva a avaliar pelas várias actividades desenvolvidas durante a semana que incluem seminários e acções de formação.



“No último dia falamos do sistema de gestão de energia no qual foi solicitado aos parceiros que o consultor chegasse quatro dias antes do evento porque a ideia era de facto começar por dar formação aos nossos técnicos incluindo pessoas de fora da instituição para permitir que o INNOQ pudesse fazer depois acções formativas ou mesmo fazer a disseminação desta norma pelo país”, realçou Alfredo Sitói.

Na entrevista acrescentou que “considerando que os nossos parceiros identificaram-se com a iniciativa financiaram a vinda do consultor e o que estava previsto foi realizado, mas pensamos que até a manhã do último dia as coisas correrem de acordo como planificado. Achámos que tudo o que estava previsto para ser feito durante a semana foi plenamente realizado”.

Solicitado a comentar a afirmação do vice-ministro da Indústria e Comércio, Keneth Marizane no discurso de abertura da Semana de Qualidade segundo a qual as empresas que não optassem pela qualidade corriam o risco de desaparecer do mapa económico, o director-geral do INNOQ disse que “é uma afirmação verídica considerando que hoje em dia o que conta mais quando as pessoas vão adquirir um determinado produto ou serviços, não é só o preço mas também questões de qualidade são sempre postas em causa. Tendo ainda em conta que temos que viver num mundo globalizado onde a revolução de informação faz com que em pouco tempo as pessoas saibam de tudo o que acontece num determinado país, o que



nós como moçambicanos podemos adoptar como boas práticas de convivência, sabendo que nas redes sociais a informação circula de forma rápida. Portanto, Moçambique estando num processo de integração regional ao nível da SADC, o seu mercado não será mais só para as empresas nacionais, mas para todas da região austral, incluindo as existentes pelo mundo fora. O que vice-ministro afirmou foi mais uma chamada de atenção no sentido de que hoje ainda conseguimos vender porque estamos entre nós, mas amanhã teremos que estar atentos porque iremos competir num outro mercado que exige uma maior preparação para não desaparecer amanhã”.

## DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.  
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C

Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071  
Maputo-Mocambique

DURANTE A QUADRA FESTIVA DO NATAL E FIM DE ANO

## Executivo e agentes económicos preparam recepção de turistas em Matutuíne

*- O Governo do Distrito de Matutuíne e os agentes económicos locais intensificam os preparativos para a recepção dos turistas nacionais e estrangeiros que se poderão fazer às praias daquela parcela da Província de Maputo durante a quadra festiva que se avizinha.*

MAPUTO – Trata-se das Praias da Ponta de Ouro, Ponte Mamone, Ponta Malongane entre outras localizadas na costa moçambicana. No Distrito de Matutuíne foi criada uma comissão multi-sectorial que funciona em parceria com os proprietários das estâncias turísticas e outros empresários de modo que a quadra festiva decorra a contento.

De acordo com Avelino Mutxine administrador do Distrito de Matutuíne na Província de Maputo “estamos neste momento a fazer o levantamento da capacidade das estâncias turísticas com vista a actualização da informação uma vez ter havido novas construções de novos estabelecimentos hoteleiros com novos serviços para em função destes dados trabalharmos com as nossas equipas multi-sectoriais nomeadamente do Turismo, Segurança, Actividades

Económicas e outras no sentido de fazer face aquele movimento da quadra festiva que é nos característico no nosso distrito. Portanto é um trabalho básico neste momento porque pressupõe que até final deste mês pode haver informação um pouco mais precisa em relação a esta questão. Estamos a trabalhar igualmente com as autoridades da Migração sendo que a nossa pretensão é fazer mais trabalho de sensibilização para evitar aquelas queixas que

têm sido frequentes no momento de muita demanda. Penso que vamos ter um fim de ano calmo tendo em conta que as festas são um momento de paz”, Avelino Mutxine administrador do Distrito de Matutuíne na Província de Maputo e os preparativos para a recepção de centenas de turistas que se poderão fazer às praias da Ponta de Ouro, Mamone, Malongane entre outras localizadas nesta parcela de Maputo.

### MOÇAMBIQUE

## ENI vai anunciar modelo de exploração de gás

O grupo ENI está prestes a tomar uma decisão final relativamente ao projecto de construção de uma plataforma flutuante para o processamento do gás natural a ser extraído no norte de Moçambique, disse em Paris um responsável do grupo.

À margem de uma conferência internacional sobre gás natural liquefeito, Steve Ratcliffe, vice-presidente sénior para o sector do gás, disse que a decisão de investimento será o último passo oficial antes do início do projecto.

Ratcliffe disse ainda que, além da decisão final de investimento, há ainda aspectos como a estimativa de custos e outros temas que têm ainda de ser concluídos.

“Esperamos ser capazes de provar a com-

petitividade do nosso projecto”, disse Steve Ratcliffe, citando pela AIM admitindo que uma queda alargada do preço do petróleo, que já caiu 29% nos últimos doze meses, possa reduzir os preços contratuais de gás



natural liquefeito.

Steve Ratcliffe exortou o governo de Moçambique a não deixar derrapar a aprovação dos projectos de gás natural, salientando que o mercado actual pode não ser o mesmo depois de 2020, devido ao possível abrandamento do crescimento das economias asiáticas, os principais interessados na compra de gás natural moçambicano.

Com um potencial de exploração de cerca de 180 biliões de pés cúbicos de gás natural, os projectos liderados pela Anadarko Petroleum e pela ENI poderão colocar Moçambique entre os maiores países exportadores de gás natural liquefeito, estando o prazo para o início da exploração comercial fixado pelas empresas e pelo governo moçambicano em 2018.

### CIDADE DE MAPUTO

## Mozabanco expande seus balcões

MAPUTO - O Moza Banco procedeu nesta terça-feira à inauguração no Bairro do Zimpeito, na Cidade de Maputo, mais duas Unidades de Negócio nomeadamente, uma Agência de Retalho e um Centro Corporate ambos devidamente equipados para dar respostas a todas as transacções e operações bancárias realizadas pelos clientes tanto particulares, assim como empresas.

De referir que com a entrada em funcionamento desta agência, elevam-se para 44 Unidades

de Negócio do Moza Banco, em todo o país. Falando na cerimónia de abertura da referida agência, o PCA do Moza Banco Prakash Rattilal, disse que o banco está a seguir o seu percurso e a escrever a sua história realçando que desde o início do ano, o banco cresceu 68 por cento.

A acrescentou que neste momento a instituição bancária conta com cerca de 500 colaboradores sendo 98% moçambicanos destes, seis trabalhadores do primeiro emprego afectos

nesta agência.

Por seu turno, Carla Timóteo, em representação do Banco de Moçambique enalteceu o dinamismo do Moza Banco no seu processo regular de expansão.

Venâncio Sixpence, representante da governadora da Cidade de Maputo, agradeceu o empenho do Moza Banco, tendo apelado aos gestores desta instituição bancária no sentido de expandir os seus serviços para os restantes distritos municipais.

MOCÍMBOA DA PRAIA/OASSE E MOCÍMBOA DA PRAIA/PALMA

# PR inaugura infra-estruturas rodoviárias em Cabo Delgado

PEMBA - O Presidente da República Armando Guebuza disse que as estradas Mocímboa da Praia/Oasse e Mocímboa da Praia/Palma, ambas na Província nortenha de Cabo Delgado encorajam a consolidação da unidade nacional entre os moçambicanos. O Chefe do Estado que falava na manhã de ontem na inauguração daquelas infra-estruturas rodoviárias afirmou que estas vias de acesso ora melhoradas vão facilitar o escoamento de produtos para fora e dentro da província e do país em geral.

Na ocasião, disse hoje na vila-sede de Mocímboa da Praia, província de Cabo Delgado, zona norte de Moçambique, que boas estradas, quando bem usadas, são factor de unidade nacional e de desenvolvimento.

Em saudação à população momentos após inaugurar a estrada que liga Oasse aos distritos de Mocímboa da Praia e Palma e outra que liga o distrito de Macomia a Oasse, Guebuza destacou que as rodovias trazem muitas vantagens ao facilitar a circulação de pessoas e bens.

Trata-se das estradas Oasse/Mocímboa da Praia/Palma, com 122 quilómetros de extensão, orçadas em pouco mais de 2,3 biliões de meticais, e Macomia/Oasse (com 103 quilómetros), orçada em mais de 1,3 bilião de meticais.

Estas obras, segundo o Presidente Guebuza, foram construídas com dinheiro emprestado

pelo Governo português e estiveram a cargo dos consórcios ZAGOPE-Grupo Andrade Gutierrez (estrada Oasse/Mocímboa da Praia/Palma) e CETA SA (Macomia/Oasse).

“Estas estradas são boas mas alguns dos que nelas transitam podem usá-las mal e transformá-las em factor de luto e dor ao provocar em acidentes devido ao excesso de velocidade e desrespeito às regras de condução”, alertou Guebuza.

Segundo o Chefe do Estado, estas vias devem ser usadas para acelerar o desenvolvimento económico e social e para a melhoria da vida do povo moçambicano e não para semear luto e dor.

“Estas obras resultam do vosso trabalho e encorajamento. Foram vocês que nas reuniões chamaram sempre atenção ao Governo para ver o problema das estradas. E hoje o que era

sonho transformou-se em realidade”, disse Guebuza.

Guebuza explicou que as estradas hoje inauguradas resultam da direcção do Povo, daí a preocupação do Governo em encontrar uma solução. Por essa razão, hoje “estamos a celebrar uma vitória do Povo”.

“O Governo é ensinado pelo Povo, por isso faz o que o Povo quer”, disse o Presidente da República, adiantando que, por causa do apoio do Povo, tudo quanto a Frelimo planeia é bem sucedido.

Ainda hoje o Presidente Guebuza é esperado na província central de Tete, onde vai participar, na quarta-feira, na cerimónia de graduação dos primeiros licenciados do Instituto Superior Politécnico de Songo, e na quinta-feira inaugurará a estrada Guruè/Magige, na província vizinha da Zambézia.

LIGANDO CHIMOIO A CHIPUNGABERA

## Asfaltagem da EN260 será concluída até final de ano

*- Até finais do próximo mês de Dezembro do corrente ano serão concluídas as obras de asfaltagem da EN 260 que liga a Cidade de Chimoio e a Vila de Chipungabera sede distrital de Muzurize na Província central de Manica.*

CHIMOIO – Neste momento o nível da execução das obras ronda os noventa e dois por cento. Trata-se de um troço de duzentos e trinta e dois quilómetros cuja asfaltagem irá facilitar a circulação por aquela rodovia de extrema importância para o desenvolvimento socioeconómico da província.

De acordo com Joaquim Jorge director provincial das Obras Públicas e Habitação de Manica, apesar dos atrasos verificados na execução financeira para as obras, o Governo tem vindo a fazer esforços para amortizar a dívida de modo

a garantir que a obra seja entregue dentro do prazo.

“Sinceramente estamos um pouco atrasados, temos que resolver ainda a questão dos pagamentos que é para garantir a conclusão destas obras”, director provincial das Obras Públicas e Habitação de Manica.

Num outro desenvolvimento, Joaquim Jorge disse que paralelamente aos trabalhos de asfaltagem a estrada está a ser finalizada e a previsão indica que esta fase será concluída em 2015.

“Na parte da finalização estamos a prever que seja no próximo ano mas a questão do

pavimento para a circulação de viaturas estará concluída até 31 de Dezembro do corrente ano. De salientar que temos ainda um ligeiro atraso nos pagamentos daí que estamos a trabalhar para a regularização desta situação que é para garantir a conclusão das obras dentro do prazo”, Joaquim Jorge, director das Obras Públicas e Habitação em Manica. Neste momento está em curso o processo de mobilização de fundos para a reabilitação de onze pontes ao longo da estrada e para a reabilitação cujas obras deverão complementar as que estão em curso.

EM SERVIÇO NA RSA

## Trabalhadores mineiros transferem mais de 27 milhões MT para Inhambane

**INHAMBANE** - Um grupo de 740 mineiros moçambicanos que estavam vinculados, contratualmente, em diversas companhias mineiras da República da África do Sul (RAS), foi responsável pela entrada de 9.531.407,35 Rands, o equivalente a 27 milhões e 219 mil e 503 milhões de meticais na economia da Província de Inhambane, durante o passado mês de Outubro.

Trata-se de trabalhadores moçambicanos que tinha sido recrutados para empresas do sector mineiro sul-africano, cujos contratos chegaram ao fim, mas alguns com direito de assinarem outros contratos de trabalho, caso assim o decidam. O dinheiro transferido enquadra-se no âmbito das modalidades fixadas pelo entendimento entre os dois países, celebrado em 1964, que regula o recrutamento da mão-de-obra moçambicana para aquele sector na RAS. Segundo as modalidades observadas nesse contexto, os trabalhadores moçambicanos nas minas daquele país recebem na totalidade do seu salário durante os primeiros seis meses do seu contrato, sendo que nos meses subsequentes só recebem 40% e os outros 60% são transferidos para Moçambique e recebem em diferido, numa medida justificada pelo Governo como uma forma de ajudar a planificação dos visados, tendo em conta a sua reinserção social após o regresso ao país.

Outras medidas do Governo também têm sido implementadas pelo Governo moçambicano, com vista a tornar este grupo sustentável socialmente, dada a sua importância na economia nacional. Enquanto isso, muitos dos regressados já escolheram o destino a dar aos dinheiro recebido, sobretudo optando a área do empreendedorismo, através da criação dos seus próprios projectos de rendimento, bem como a formação de pequenas e médias empresas e o associativismo, nesta última opção com forte apoio do Governo, que tem financiado projectos de associações mineiras formadas por ex-mineiros, com o objectivo de reinseri-los socialmente, findos os seus contratos nas minas, bem

como viúvas e filhos de ex-mineiros.

Os dois países têm trabalhado conjuntamente na viabilização dos referidos projectos. A título de exemplo, mais de 200 processos de ex-mineiros moçambicanos na República da África do Sul (RAS) e de familiares de mineiros falecidos, estão em processamento naquele país vizinho, desde o primeiro semestre deste ano, tendo em vista o pagamento dos valores a que os visados têm direito, como reembolso da pensão social que não usufruíram enquanto trabalhavam nas empresas do sector.

É no prosseguimento do processo iniciado através da campanha de pagamento do dinheiro de pensão a mais de 4 mil antigos trabalhadores moçambicanos na RAS, bem como alguns mineiros no activo e os familiares dos já falecidos, desde filhos, viúvas e até os parentes mais próximos, desde que se prove o grau de parentesco. Este grupo de 200 trabalhadores não tinha remetido os seus documentos comprovativos aquando da primeira operação de pagamento, no ano passado.

O Ministério do Trabalho e as suas Direcções Provinciais têm estado a receber os expedientes recolhidos a posterior e são encaminhados à RAS. Aliás, esse processo de identificação de mais beneficiários continua a decorrer nesses locais, na perspectiva de se localizar mais beneficiários.

Do total de 174 milhões de Rands que devem ser devolvidos aos visados tinham sido pagos 104 milhões, na sua primeira fase, tendo ficado ainda por serem pagos 70 milhões de Rands, cujos beneficiários não receberam por não possuírem identificação pessoal ou a apresentação de um documento comprovativo de que, de facto, trabalhou nas minas da RAS e descontou para aquele fundo.

Na primeira fase de reembolsos em Maputo,

Gaza e Inhambane, os abrangidos foram atendidos por um banco móvel, em que na situação de não possuir uma conta bancária ou na falta de documento de identificação civil, os respectivos processos de obtenção eram feitos imediatamente no posto de pagamento, uma vez que o banco responsável apurado para o efeito, o BCI, se encontrava com uma equipa especializada na brigada, bem como de uma outra proveniente dos serviços de identificação civil de Moçambique.

A campanha foi lançada no ano passado, pela Ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, no culminar de um processo que vinha pessoalmente liderando, junto das autoridades sul-africanas, incluindo com a Câmara de Minas daquele país, onde inclusive este em visita nesse contexto, tendo em vista a recuperação do dinheiro em referência, que tinha sido descontado aos visados como garantia social após a reforma ou o final dos seus contratos. Entretanto, muitos regressaram a Moçambique sem que tenham recebido ou transferido tais valores. Os abrangidos são os descontados a partir de 1989, ano em que iniciou o desconto.

Nesse contexto, uma equipa da empresa gestora de fundos dos trabalhadores mineiros da África do Sul, denominada MWPF (Mineworkers Provident Fund), esteve em Maputo, Gaza e Inhambane, no ano passado, numa campanha "Road Show" onde procedeu ao pagamento dos mineiros e familiares localizados, tendo ficado que os processos dos não abrangidos nessa fase podiam ser tramitados por via dos serviços centrais do Ministério do Trabalho ou das Direcções Provinciais do Trabalho.

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz

Maputo - Moçambique



MOÇAMBIQUE

# Nações Unidas comprometidas com mais e melhores empregos



Uma delegação das Nações Unidas liderada pela coordenadora residente em Moçambique, Jennifer Topping, efectuou uma visita à Província nortenha de Cabo Delgado de 17 a 21 de Novembro corrente com o objectivo de dar seguimento e fortalecer as intervenções nas áreas de emprego, descentralização, indústria extractiva e saúde materno infantil.

A missão incluía representantes do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO).

Durante a visita, a delegação participou de um encontro de concertação com o Governo provincial e representantes dos empregadores e sindicatos sobre o novo programa

“Mais e Melhores Empregos em Cabo Delgado e Nampula” que tem início previsto para 2015. O programa, financiado pela Cooperação Espanhola através do Fundo para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis (SDGF), será implementado em parceria com a OIT, o PNUD, UNIDO e ONU Mulheres.

Segundo Jennifer Topping, “as Nações Unidas estão a aumentar o seu apoio aos esforços nacionais na criação de oportunidade de emprego. Emprego de qualidade e abrangente é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País”.

Após um encontro com as autoridades provinciais, a missão deslocou-se ao Distrito de Montepuez, e manteve encontros com o administrador do Distrito, o Conselho Consultivo Distrital e a plataforma da sociedade civil, para dar seguimento aos progressos do Programa Nacional de Planificação e Finanças Descentralizadas, que conta com o apoio das Nações Unidas.

Por fim, a missão manteve um encontro com a Direcção Provincial durante o qual se monitoraram as condições para a implementação do Programa para a Redução da Mortalidade e Morbilidade Infantil, que contará com o financiamento do Governo da Coreia em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP).



BRASIL

## Governo consegue aprovar projecto da meta do superávit em comissão

*- O projecto segue agora para apreciação no plenário do Congresso Nacional, mas a pauta deverá continuar travada por 38 vetos presidenciais que ainda estão pendentes de deliberação.*

O governo mobilizou sua base e aprovou na Comissão Mista de Orçamento (CMO), no fim da noite de segunda-feira, o projecto que amplia os descontos para o cálculo da meta do superávit primário, apesar de contestações da oposição. Após uma articulação que envolveu pedidos a cada um dos integrantes e suplentes da comissão feitos pelo líder da bancada governista na Câmara, Henrique Fontana (PT-RS), e pelo ministro das Relações Institucionais, Ricardo Berzoini, o governo garantiu não só o quórum necessário para abrir a reunião da CMO numa segunda-feira, dia tradicionalmente vazio no Parlamento, como conseguiu também número necessário para aprovar a proposta.

O projecto segue para o plenário do Congresso, onde ocorrerá a segunda rodada do embate entre governo e oposição, que pede a votação item por item da pauta do Parlamento, trancada por dezenas de vetos. A proposta só poderá ser analisada quando a pauta estiver livre.

"O jogo pesado foi ontem terça-feira", disse o líder do DEM na Câmara, Mendonça Filho (PE), classificando a votação desta segunda na CMO de "treinamento".

A reunião na comissão foi tumultuada e marcada por embates entre governo e oposição. O texto-base chegou a ser aprovado na sessão de segunda, mas teve a votação anulada, para então ser novamente aprovado.

Não foi a primeira vez que a presidência da CMO teve de voltar atrás na aprovação do projecto.

O projecto já havia sido aprovado em uma tumultuada reunião da CMO na terça-feira da semana passada, mas a oposição, sob o argumento de que a reunião desrespeitou as regras do regimento, conseguiu que a votação fosse desconsiderada.

O governo tentou retomar a análise na quarta-feira, mas 'cochilou' ao não garantir quórum suficiente para aprovar um requerimento que possibilitaria a votação do projecto do su-

perávit naquele dia, razão pela qual a votação só foi possível nesta segunda-feira.

O Planalto tem imenso interesse na aprovação do projecto e corre contra o tempo para votá-lo até o encerramento dos trabalhos no Congresso, no dia 22 de Dezembro.

"Estamos a discutir que sinal para credores externos e internos esse país dará", disse o relator da proposta, senador Romero Jucá (PMDB-RR).

"Nós estamos aqui fixando um teto de abatimento que é maior do que o tecto de abatimento fixado... estamos fazendo isso porque nós tivemos uma conjuntura adversa neste ano, o crescimento previsto não se configurou... o governo ficou num dilema. Ou mantêm investimentos do PAC e as desonerações da forma como fez ou não fazer isso e manter a meta de superávit", defendeu Jucá.

Já a oposição argumenta que o projecto configura-se num "cheque em branco" para o governo, uma vez que, na prática, o projecto desobriga o Executivo de realizar um superávit.

A proposta altera a Lei de Directrizes Orçamentárias de 2014 para permitir que possam ser abatidos da meta de superávit primário todos os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e as desoner-

ações tributárias. De Janeiro a Setembro os gastos com o PAC totalizaram 47,2 biliões de reais e as desonerações outros 75,7 biliões de reais, segundo o Tesouro.

De Janeiro a Setembro, o resultado primário do sector público consolidado, governo central, Estados, municípios e estatais-- ficou negativo em 15,3 biliões de reais, o primeiro na série histórica do Banco Central, iniciada em 2002.

A oposição também tem alertado que em última análise a presidente Dilma Rousseff poderia sofrer um processo por improbidade administrativa, assim como o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, por não terem cumprido a meta de superávit.

O deputado Nilson Leitão (PSDB-MT), por exemplo, afirmou que o projecto é "um jeitinho brasileiro" para não deixar a presidente Dilma "como uma pessoa endividada com a lei", temática também utilizada em faixa e cartazes levados por visitantes que assistiram a reunião da CMO.

O relator da proposta defendeu, no entanto, que o projecto não altera a meta de superávit, apenas a LDO. Segundo o senador, leis de directrizes anteriores já passaram por alterações. "Não estamos aqui fazendo novidade nenhuma", afirmou Jucá.

BRASIL

## Confiança da construção sobe 1% em Novembro

*- Aponta FGV*

*- Índice de Confiança da Construção avançou 1% neste mês, ao passar a 97,9 pontos, sobre 96,9 pontos em Outubro.*

A confiança no sector de construção voltou a subir em Novembro, após bater a mínima histórica no mês anterior, com melhora nas perspectivas actuais, mas um movimento ainda insuficiente para mudar a tendência de perda de força no sector.

O Índice de Confiança da Construção (ICST) avançou 1% neste mês, ao passar a 97,9 pontos, sobre 96,9 pontos em Outubro e menor nível histórico, informou nesta terça-feira a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O

indicador havia recuado nos últimos dois meses.

"A melhora da confiança em Novembro não permite ainda vislumbrar mudanças significativas no cenário do sector. O indicador de expectativas com a demanda para os próximos três meses atingiu o patamar mais baixo da série", afirmou a coordenadora de Projectos da Construção da FGV/IBRE, Ana Maria Castelo, em nota.

"A previsão de contratação continuou a ev-

oluir negativamente, o que significa que as demissões podem ser mais fortes nesse final de ano", acrescentou.

No mês passado, a alta do índice veio sobretudo da melhora no grau de satisfação do empregado em relação à situação actual, com o Índice da Situação Actual (ISA-CST) subindo 2,3%, após recuar 6,5% em Outubro.

Segundo a FGV, o indicador que mede o grau de optimismo com a demanda para os próximos três meses recuou 3,2% no período.

# Brasil deve terminar o ano como 4º país com mais acesso à Internet

- Diz consultoria

O Brasil deve ultrapassar o Japão e se tornar, neste ano, o quarto país com a maior população de usuários de Internet do mundo, segundo cálculos da consultoria de tecnologia eMarketer. Até o final deste ano, serão 107,7 milhões de internautas no país, contra 99,2 milhões no ano passado.

Já em 2015 o mundo deve atingir pela primeira vez a marca de 3 bilhões de pessoas conectadas à Internet, o equivalente a 42,4% da população mundial. Até 2018, quase a metade do mundo vai acessar a Web pelo menos uma vez ao mês, acrescenta a consultoria.

O forte crescimento foi impulsionado por dispositivos móveis mais baratos e mais conexões via banda larga, opina Monica Peart, analista-sênior do eMarketer.

"Enquanto mercados altamente desenvolvidos (de internet) estão quase saturados em termos de usuários de internet, há um espaço significativo de crescimento em países emergentes", afirma. "Tanto a Índia quanto a Indonésia devem ter crescimentos (percentuais) de dois dígitos anualmente até 2018."

A China deve se manter - com folga - como o país com o maior número de internautas do mundo: 643,6 milhões até o final deste ano, seguida pelos Estados Unidos, com 252,9 milhões, e da Índia, com 215 milhões.

Mas a grande população indiana deve fazer com que o país supere os Estados Unidos em número de internautas em 2016.

## Indicadores

A pesquisa foi feita com base em estimativas de 41 países, a partir de indicadores econômicos, tecnológicos e demográficos.

O Brasil deve se manter como o quarto maior usuário da Web ao menos até 2018 (último ano da análise do eMarketer), quando deverá ter 125,9 milhões de internautas, seguido de perto pela Indonésia, com cerca de 3 milhões de internautas a menos.

Pesquisas anteriores já indicavam o potencial do mercado de tecnologia e internet no Brasil: a proporção de domicílios brasileiros com computador passou de 25% em 2008 para 49% em 2013, segundo o Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br).

Mas ainda há muita gente sem acesso à rede: o Cetic concluiu, com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, que 24,2 milhões de lares de renda de até 2 salários mínimos (em torno de 1,4 mil reais) não estão conectados à Internet. O mesmo vale para 7,5 milhões de lares na área rural do país.



## Brasil 'caminha a duas velocidades' de Internet

Problemas de infra-estrutura e falta de familiaridade dos usuários fazem do Brasil um país que caminha "a duas velocidades" de internet, segundo dados apresentados nesta quarta-feira pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Das zonas urbanas para as rurais, os níveis de conectividade à rede caem "dramaticamente", observou o especialista do BID para o tema, Antonio Garcia Zaballos, em entrevista à BBC Brasil.

O BID apresentou nesta quarta-feira o seu projecto DigiLAC ([iadb.org/digilac](http://iadb.org/digilac)), um site que disponibiliza informações como acesso à internet, banda larga e outros dados sobre infra-estrutura para mais 15 mil municípios da América Latina e Caribe.

O projecto contém um novo indicador, o Índice de Desenvolvimento de Banda Larga, que ordena os 26 países da região segundo 37 factores que favorecem a penetração de banda larga, como infra-estrutura de internet, legislação e visão estratégica sobre o tema, e usos e conhecimento por parte dos usuários.

O Brasil aparece em 3º lugar no ranking latino-americano, obtendo um total de 5,32 pontos em uma escala que vai de 1 (menos desenvolvido) a 8 (mais desenvolvido). Fica atrás do Chile (5,57) e de Barbados (5,47). A nota média latino-americana é 4,37.

## 'Muito atrás' dos ricos

Entretanto, Garcia Zaballos adverte que "não nos enganemos" com as posições relativas dos países na América Latina, uma região que, como conjunto, ainda está "muito atrás dos países desenvolvidos" em termos de acesso à banda larga.

Para efeitos de comparação, o BID analisou um total de 63 países do mundo.

Na comparação global, o Chile, primeiro do ranking latino-americano, cai para a posição número 26. O Brasil, terceiro na região, fica em 30º. Os líderes são Suécia, Coreia do Sul e Islândia, que pontuam acima de 7 pontos na escala de zero a 8.

"Ainda falta muito para alcançarmos os níveis de penetração que eles (os países ricos) têm",

disse o especialista.

As razões para esta lacuna são as infra-estruturas, familiaridade e custo, além de aspectos regulatórios, indica o estudo do BID.

"Enquanto um usuário da OCDE (grupo que reúne os países mais avançados do mundo) dedica aproximadamente 3% de sua renda bruta mensal a serviços de banda larga, na nossa região, a percentagem sobe para mais de 10%", diz Garcia Zaballos.

A União Internacional de Telecomunicações (UIT) recomenda que o custo fique abaixo de 5% da renda bruta dos usuários.

Segundo a UIT, metade dos brasileiros fazia uso da internet em 2012, comparado a 56% de argentinos e 61% de chilenos. Nos países nórdicos, líderes, o percentual variava entre 91% e 96% da população.

A diferença era ainda mais marcante quando o tema é a velocidade das conexões.

Na Coreia do Sul, por exemplo, praticamente todas as conexões por internet transportam dados a uma velocidade de 10 Mbit/s - no Brasil, apenas um quinto das conexões viaja tão rápido.





# JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA  
AV. ALBERT LUTHULI, Nº 11  
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



# Cinco problemas que atrapalham o sono

- Ficar se revirando na cama e lutando para dormir é um sentimento familiar para muitos.

A dificuldade pode estar em adormecer ou em manter o sono. De qualquer maneira, todos sabemos o esforço que fazer as actividades do dia demanda quando não temos uma boa noite de sono. Aqui estão cinco coisas comuns que impedem muitos de nós de descansar o quanto precisamos.

## 1) Barulho e desconforto

Podemos nos sentir sonolentos quando começamos a adormecer, mas nosso cérebro ainda está activo. Por isso, ruídos ou desconforto podem nos perturbar.

À medida que entramos em um sono leve, uma área do cérebro chamada hipotálamo começa a bloquear o fluxo de informações de nossos sentidos para o resto do cérebro. Mas ainda deixa passar ruídos, que precisam ser capazes de nos acordar.

Após cerca de meia hora de sono leve, a maioria de nós entra em um tipo de sono profundo chamado de sono de ondas lentas. Nosso cérebro fica menos sensível e torna-se muito mais difícil ser acordado. Mas algumas coisas sempre irão passar - como os nossos nomes sendo chamados em voz alta.

Perder partes do nosso ciclo de sono habitual reduz a qualidade e a quantidade de sono.

## 2) Rotinas irregulares

Todos nós temos um relógio biológico interno que nos diz quando estamos cansados. Ela ajuda a sincronizar milhares de células em nosso corpo a um ciclo de 24 horas chamado de ritmo circadiano.

O principal sincronizador para o nosso relógio biológico é a luz. Nossos olhos reagem à luz e ao escuro mesmo quando nossas pálpebras estão fechadas.

A luz do dia faz com que o cérebro reduza a produção do hormônio do sono melatonina. Isso faz com que as pessoas se sintam mais alertas.

Se dormimos menos durante a noite - por ir para a cama tarde ou acordar cedo -, é improvável que tenhamos o tempo de sono profundo que precisamos.

Fechar as cortinas para bloquear totalmente a entrada de luz do sol ajuda a melhorar a qualidade do sono.

## 3) Temperatura errada

Nossa temperatura corporal normalmente cai

meio grau quando estamos dormindo. Assim, quando o sono se aproxima, nosso relógio biológico faz os vasos sanguíneos em nossas mãos, rosto e pés se dilatarem para perder calor.

Mas, quando está muito frio, ficamos inquietos e temos dificuldade para dormir. Ou, se os nossos quartos ou edredons são muito quentes, nossos corpos não conseguem perder calor, o que também pode causar inquietação.

## 4) Comida e bebida

Podemos ter problemas para dormir depois de consumir alimentos e bebidas que agem como estimulantes.

### Cafeína

Bebidas ricas em cafeína podem tornar mais difícil adormecer e interferir em nosso sono profundo. A cafeína pode ficar em nosso sistema por muitas horas. Por isso, a nossa qualidade de sono pode ser afectada pelas bebidas com cafeína que consumimos ao longo do dia.

### Álcool

Durante uma noite, geralmente temos de seis a sete ciclos de REM (movimento rápido dos olhos) do sono, durante o qual nossos cérebros processam a informação que absorvemos durante o dia. Isto faz com que nos sintamos revigorados. Mas uma noite de bebedeira significa, normalmente, que teremos apenas um ou dois ciclos e acordaremos cansados.

### Comida

Alimentos que contêm uma substância química chamada tiramina - como bacon, queijo, nozes e vinho tinto - podem nos manter acordados durante a noite. Isto acontece porque a tiramina provoca a liberação de noradrenalina, um estimulante cerebral.

Refeições ricas em carbo hidratos iniciam uma cadeia de reacções que faz com que sintamos sono. Quando são digeridos, os carbo hidratos liberam insulina, que ajudam o triptofano

a entrar no cérebro. Ali, ele se transforma em serotonina, que provoca sono.

Comer proteínas tem o efeito oposto. Elas se transformam em aminoácidos, que reduzem a quantidade de triptofano no cérebro. Dessa forma, menos serotonina é produzida, o que nos faz ficar mais alertas.

## 5) Mente ocupada

O stress é um inimigo do sono. Na cama, nossa mente fica livre para passear - e ansiedade a respeito do sono só piora a situação.

É difícil manter a noção do tempo quando você está deitado no escuro tentando dormir. As pessoas muitas vezes adormecem e acordam novamente, mas acham que ficaram o tempo todo acordadas. Esta situação leva ao sono fragmentado, com muito menos tempo gasto nos importantes estágios de sono profundo.

Especialistas em sono recomendam que as pessoas com este problema se levantem e façam uma actividade que distraia a mente de preocupações - como um quebra-cabeças - antes de tentar dormir novamente.

## Por que a falta de sono é ruim para você?

Uma em cada três pessoas sofrem com noites mal dormidas. Veja quatro coisas que podem acontecer se você não descansar o suficiente.

### 1) Resfriados ou gripes

Pouco sono pode atrapalhar seu sistema imunológico, tornando-se mais difícil combater doenças como a gripe. Ela também pode aumentar o tempo de recuperação de uma doença.

### 2) Ganho de peso

Acredita-se que a falta de sono estimula o ganho de peso. Cientistas afirmam que dormir mal aumenta o apetite ao elevar os níveis de hormônios relacionados à fome.

### 3) Depressão

Muitas vezes, ficamos irritados após uma noite de sono ruim. A privação de sono por um tempo prolongado pode levar a desordens de longo prazo, como depressão e ansiedade.

### 4) Redução da fertilidade

Acredita-se que a falta de sono pode tornar mais difícil conceber um bebê, ao reduzir a liberação de hormônios de reprodução.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»



# Saxofonista Euge Groove brilha numa noite proporcionada pela Vodacom

- Artista conta com uma carreira repleta de êxitos que encantaram os moçambicanos

A melhor rede em Moçambique, voltou a trazer os grandes ritmos do jazz à Moçambique, com um concerto memorável do saxofonista americano Euge Groove, na noite de 22 de Novembro, concerto este aberto pelo moçambicano Michel Gerson



O artista reconhecido internacionalmente encantou os moçambicanos com alguns dos seus maiores êxitos, que marcam uma longa carreira de sucesso. A noite contou com muita música, boas energias e uma plateia cheia que acompanhou o saxofonista com grande entusiasmo, até ao fim do espectáculo.

“ A relação da Vodacom com a música é bastante longa e próxima. Apoiar os grandes



artistas nacionais e internacionais e promover momentos inesquecíveis aos moçambicanos tem sido um dos nossos grandes objectivos ao longo dos anos. Sabemos que os moçambicanos são bons apreciadores de Jazz e por isso temos apostado em várias iniciativas que permitem trazer a Moçambique alguns dos melhores artistas da área. Esta foi mais uma

noite inesquecível para todos os que tiveram a oportunidade de estar presentes” afirma, Cláudia Chirindza da Vodacom.

Steven Eugene Grove, conhecido como Euge Groove, iniciou o seu percurso no mundo da música bastante novo, tendo feito parte de vários grupos musicais como é o caso do Exposé e Tower of Power, sendo que em 2000 iniciou a sua carreira a solo. Slam Dunk e Rewind são alguns dos seus êxitos mais conhecidos pelo público. Lançou o seu último CD em 2012 de “House of Groove”, que conquistou o público e marcou mais um grande sucesso na carreira do artista.

Durante o seu percurso profissional trabalhou ainda como músico de estúdio onde teve a oportunidade de participar em gravações de artistas como Joe Cocker, Eurythmics, The Gap Band, Huey Lewis & the News, Elton John, Bonnie Raitt, Aaron Neville, Eros Ramazzotti e Richard Marx.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, Nº 433 Maputo | Telefone 21 483 307 | Cel 92 002 9500 | 04 500 3000 | Email: dnc@casas08080.com.mz



**mais**  
reabilitação oral  
...é mais saúde.



EM CELEBRAÇÃO DO 7º ANIVERSÁRIO DA REVERSÃO

## Mini-Maratona “27 de Novembro” atrai mais de 1000 participantes

- A Hidroeléctrica de Cahora Bassa promoveu, no passado dia 22 de Novembro, na Vila do Songo, a 3ª Edição da Mini-Maratona “27 de Novembro”, com o objectivo de promover o desporto como um estilo de vida saudável.

Esta actividade de responsabilidade social enquadrou-se nas comemorações do 7º aniversário da Reversão, tendo contado com a participação de 1000 atletas amadores, vindos das várias localidades do Distrito de Cahora Bassa.

José Ernesto, de 25 anos, venceu a prova, que percorreu os 14.9 quilómetros do planalto do Songo, com um tempo de 31 minutos, tendo recebido da Hidroeléctrica de Cahora Bassa uma motorizada triciclo de passageiros, vulgarmente conhecida por “Txopela”. Houve ainda prémio para as categorias de

Femininos e de “Trabalhador HCB”, categorias vencidas por Elina Pita e Virgílio Inácio Vale, respectivamente. Na ocasião, o Presidente do Conselho de Administração da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, Dr. Paulo Muxanga, felicitou os laureados, tendo garantido que a iniciativa da empresa veio para

ficar, afirmando que “o Desporto é uma das grandes apostas da Política de Responsabilidade Social da HCB, sendo que a Mini-Maratona ‘27 de Novembro’, em particular é um evento anual que já faz parte do calendário de provas de Atletismo da Província, visando, para além da promoção e incentivo da prática desportiva, a busca de talentos nesta modalidade desportiva”. Anualmente, a Empresa organiza vários eventos socioculturais e desportivos, com vista a celebrar com a devida dignidade o aniversário da reversão da gestão da Hidroeléctrica de Cahora Bassa para o Estado moçambicano, que se assinala no próximo dia 27 de Novembro.

## UEFA nunca rendeu tanto aos clubes portugueses

- Os seis clubes nacionais nas competições europeias de 2014/15 já ultrapassaram os 41 milhões de euros em prémios.

Chamam-lhe a Liga milionária e não é por acaso. FC Porto, Benfica e Sporting já acumularam 37,9 milhões de euros em prémios na Liga dos Campeões 2014/15, numa altura em que ainda faltam disputar duas jornadas na fase de grupos em que estarão em jogo mais 13 milhões de euros, dos quais sete

correspondentes ao eventual apuramento de águias e leões para os oitavos-de-final. Mas independentemente do desfecho da fase de grupos, e contando com a Liga Europa, esta é já a época mais lucrativa dos clubes portugueses nas competições europeias.

Em apenas quatro meses de competições europeias (o Rio Ave foi a primeira equipa a estreiar-se, na terceira pré-eliminatória da Liga Europa, ainda em Agosto) os clubes lusos já ganharam o suficiente para comprar um BPN, que em 2011 foi vendido pelo Estado ao Banco BIC por 40 milhões.

## Pinto da Costa assume ser testemunha contra o Sporting

- O presidente dos dragões garante que irá ao TAS, tal como o DN avançou em primeira mão, explicar que a Doyen sempre foi um parceiro sério.

Pinto da Costa, presidente do FC Porto, admitiu esta segunda-feira que irá depor no Tribunal Arbitral do Desporto (TAS) a favor do fundo de investimento Doyen Sports, no âmbito do litígio que aquela empresa tem com o Sporting a propósito do caso Marcos Rojo, no qual os leões reclamam uma quebra do contrato a quando da transferência do defesa argentino para o Manchester United.

“Vamos atestar a seriedade com que a Doyen sempre lidou com o FC Porto e cumpriu os acordos conosco. Agora, lá com o Rojo nada temos com isso, nem com as relações da Doyen com o Sporting”, disse o líder portista, em Luanda, em declarações à RTP, confirmando a notícia avançada em primeira mão pelo DN na última sexta-feira. Pinto da Costa criticou ainda o Sporting e o

seu presidente Bruno de Carvalho por não ter comparecido na reunião entre todos os clubes para resolver os problemas da Liga. “O presidente do FC Porto e o do Benfica têm dado um exemplo de que quando é necessário trabalhar, dialogar, discutir e chegar a um consenso são capazes”, afiançou, garantindo “nunca” ter visto o Sporting neste processo. “Nem estiveram de acordo nem de desacordo, estiveram sempre calados”, sublinhou.

### APÓS BOLADA NA CARA

## Jogador de críquete encontra-se em coma

Phillip Hughes luta pela vida depois de ser atingido por um arremesso de Sean Abbott.

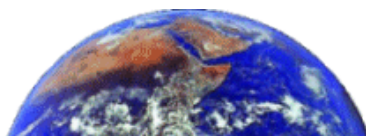
O atleta australiano Phillip Hughes, de 25 anos, luta pela vida após ser atingido por uma bola durante uma partida de críquete, na Austrália. O lance aconteceu durante o confronto entre South Australia e New

South Wales, nesta terça-feira, quando Hughes estava na posição de rebatedor e foi atingido no rosto pela bola do jogo, arremessada por Sean Abbott.

Enquanto aguardam notícias sobre o estado de saúde do jogador, fãs e atletas de críquete manifestaram a sua comoção com o incidente.

“Os nossos pensamentos e orações estão com Phil e sua família. Ele é um grande lutador e um ótimo rapaz”, postou Darren Lehmann, treinador da selecção australiana de críquete.

“Triste ouvir sobre meu companheiro Hughsey (...) Fique forte, irmão!”, publicou o jogador Peter Siddle nas redes sociais.



ESTADOS UNIDOS

## Confrontos se espalham após ilibar polícia que matou jovem negro

Protestos multiplicaram-se no Estado americano de Missouri depois que um júri decidiu não acusar o policial Darren Wilson pela morte do jovem negro Michael Brown, de 18 anos, em Agosto passado. Manifestantes queimaram veículos e edifícios e saquearam lojas. A polícia usou gás lacrimogéneo para tentar conter os manifestantes.

O Presidente americano, Barack Obama, afirmou num pronunciamento na segunda-feira que a raiva da população com a decisão judicial é “compreensível”, mas pediu que os protestos fossem realizados de maneira pacífica. Também solicitou à polícia que lide com as manifestações com “cuidado e moderação”. Mesmo assim, diversos estabelecimentos comerciais foram saqueados e pelo menos

uma loja de departamentos, um restaurante, uma farmácia e um carro da polícia foram incendiados.

Tropas de choque equipadas com blindados para controlo de multidões lançaram jactos d'água e bombas de gás lacrimogéneo e de efeito moral contra a multidão. Os manifestantes arremessaram pedras e garrafas em direcção às forças policiais. Os conflitos

se estenderam pela madrugada.

O jovem Michael Brown foi morto por Darren Wilson em 9 de Agosto, durante uma acção policial na cidade de Ferguson. Segundo a versão oficial, o jovem foi morto após reagir a uma abordagem policial e ser atingido por, pelo menos, sete tiros.

O episódio deu início a uma semana de intensos conflitos entre manifestantes e policiais.

O caso deu início a um processo judicial que culminou na noite da segunda-feira (madrugada de terça-feira no Brasil) com a decisão de um júri por não acusar o policial.

Segundo a polícia local, as manifestações iniciadas na noite de segunda-feira são “muito piores que a pior noite que tivemos em Agosto”. Mais de 150 disparos de armas de fogo teriam sido registados.

## Mulheres e homens não devem ser tratados como iguais

- Primeiro-ministro turco

O Primeiro-ministro da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, afirmou nesta segunda-feira que as mulheres não podem ser tratadas iguais aos homens e acusou as feministas de rejeitar a maternidade. “Você não pode colocar mulheres e homens em pé de igualdade”, afirmou ele em Istambul. “É contra a natureza”, acrescentou.

Ironicamente, as declarações de Erdogan

foram feitas em uma conferência para mulheres.

O Primeiro-ministro turco afirmou ainda que as feministas não reconheciam a importância da maternidade no Islão.

Na avaliação de turcos mais seculares, as políticas sociais do governo estão a levar o país “a uma direcção perigosa”.

Essa não é a primeira declaração polémica

de Erdogan sobre o assunto. O Primeiro-ministro turco já havia instado as mulheres a ter três filhos, além de fazer duras críticas contra o aborto e a cesariana.

### ‘Natureza delicada’

“No ambiente de trabalho, você não pode tratar um homem e uma mulher grávida da mesma maneira”, afirmou Erdogan, segundo a agência de notícias estatal Anatolia.

Segundo o Primeiro-ministro, as mulheres não poderiam desempenhar o trabalho feito pelos homens, por causa da sua “natureza delicada”.

“Nossa religião vê a maternidade com muito respeito”, afirmou ele. “As feministas não entendem isso, elas rejeitam a maternidade”.

Na opinião de Erdogan, as mulheres precisariam de mais respeito do que igualdade.

O PM turco acrescentou ainda que a Justiça era a única solução para os problemas do mundo – incluindo racismo, anti-semitismo e problemas envolvendo mulheres.

Conhecido pelas declarações polémicas, Erdogan afirmou, no início deste mês, que os muçulmanos haviam descoberto as Américas mais de 300 anos antes do navegador italiano Cristóvão Colombo.

Há 11 anos como primeiro-ministro da Turquia, ele ganhou um papel fundamental no jogo político regional.

No entanto, sua popularidade foi atingida fortemente por causa da crise na Síria e por acusações de autoritarismo.

